

REDETEG: UMA REDE DE PESQUISADORES COMPROMETIDA COM O ESTUDO SOBRE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA

REDETEG: a research network committed to the study on territorial development and governance

Valdir Roque Dallabrida

REDETEG: UMA REDE DE PESQUISADORES COMPROMETIDA COM O ESTUDO SOBRE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA

*REDETEG: a research network committed to the study on territorial
development and governance*

Valdir Roque Dallabrida

Resumo: A Rede Ibero-americana de Estudos sobre Desenvolvimento Territorial e Governança (REDETEG) foi criada no dia 17 de agosto de 2014, por um grupo de treze professores e pesquisadores do Brasil, Portugal e Espanha. Segundo o objetivo proposto pelo grupo fundador, a REDETEG se propõe ao estudo comparado de práticas de desenvolvimento territorial e governança, envolvendo pesquisadores universitários, técnicos profissionais ou gestores públicos e privados que estudam ou estão envolvidos em experiências de desenvolvimento e associativismo territorial. Atualmente, possui membros do Brasil, Argentina, Portugal, Espanha e Polônia, no entanto, pretende expandir sua área de abrangência aos demais países de língua portuguesa e espanhola. A partir da consulta documental e à literatura, apresenta-se uma síntese das bases teóricas que deram origem ou sustentam o debate sobre desenvolvimento territorial e governança, a história recente da rede e apontam-se metas para o futuro da rede.

Palavras-Chave: REDETEG; Governança; Desenvolvimento Territorial.

Abstract: *The Ibero-American Network of Studies on Territorial Development and Governance (REDETEG) was created on August 17, 2014 by a group of thirteen professors and researchers from Brazil, Portugal and Spain. According to the founding group's objective, REDETEG proposes a comparative study of territorial development and governance practices, involving university researchers, professional technicians or public and private managers who study or are involved in development experiences and territorial associations. Currently, it has members from Brazil, Argentina, Portugal, Spain and Poland; however, it intends to expand its area of coverage to the other Portuguese and Spanish speaking countries. From the documentary consultation and the literature, this paper presents a synthesis of the theoretical foundations that gave origin or sustain the debate on territorial development and governance, the recent history of the network and goals for the future.*

Key Words: REDETEG; Governance; Territorial Development.

JEL: R19.

INTRODUÇÃO

A temática do desenvolvimento territorial e governança é relativamente recente na literatura mundial e brasileira. Como tema de investigação, envolve pesquisas focadas em iniciativas de associativismo territorial. Em atividades de extensão, atinge, em especial, ações de apoio e estruturação aos grupos sociais organizados territorialmente. Como foco temático, tanto no ensino, na pesquisa e como na extensão, sustenta-se numa perspectiva de estudo e análise interdisciplinar.

Em 2014, professores de várias universidades brasileiras, de Portugal e da Espanha, numa reunião que teve como objetivo discutir temas de investigação que tivessem uma convergência temática comum, concluíram que o debate sobre desenvolvimento territorial e governança (regional, territorial e/ou multinível) poderia ser adequado. Para gerar uma maior sinergia no estudo da temática, optou-se pela estruturação de uma rede de pesquisadores, que no início foi composta por treze professores pesquisadores, atualmente chegando à meia centena. Os planos de expansão de sua área de abrangência farão com que nos próximos anos atinja centenas de pesquisadores, abrangendo países de língua portuguesa e espanhola.

A REDETEG se propõe envolver seus membros no estudo comparado de práticas de desenvolvimento territorial e governança, envolvendo pesquisadores universitários, técnicos profissionais ou gestores públicos e privados que estudam ou estão envolvidos em experiências de desenvolvimento e associativismo territorial.

O presente texto tem por objetivo elucidar as bases teóricas que fundamentam o debate sobre desenvolvimento territorial e governança, foco temático da REDETEG, reconstitui-se a história e atividades realizadas no âmbito da REDETEG, apresenta-se sua estrutura organizacional e os avanços pretendidos para os próximos anos.

Metodologicamente, o texto utiliza-se da consulta documental e à literatura.

2. Uma síntese das bases teóricas que deram origem e/ou sustentam o debate sobre desenvolvimento territorial e governança

A temática foco dos estudos a que se propõe na REDETEG sustenta-se na literatura contemporânea sobre desenvolvimento territorial, ou abordagem territorial do desenvolvimento, ou relacionando território e desenvolvimento (ABRAMOVAY, 2010; BAGNASCO, 1977; BECATTINI, 2002 e 2015; BOISIER, 1998; BRANDÃO, 2007; CARAVACA, GONZÁLES e SILVA, 2005; CAZELLA, 2008; COURLET, 2008; DEMATTEIS, 1995; FAVARETO, 2010; FERNÁNDEZ, AMIN e VIGIL, 2008; MAGNAGHI, 2000 e 2005; MÉNDEZ, 2002; PECQUEUR, 2005 e 2009; RIBEIRO e MILANI, 2009; SANTOS, 1994; SAQUET, 2015; SCHNEIDER, 2004; TORRE e RALLET, 2005 e TURCO, 2010), abrangendo matizes teóricas nem sempre convergentes, no entanto, com aproximações.

Já o foco temático complementar, a governança (regional, territorial e/ou multinível), sustenta-se em vários autores, também com perspectivas teóricas diversas, mas que convergem nos fundamentos básicos (BEVIR, 2011; FARINÓS, 2005, 2008 e 2015; FERRÃO, 2010 e 2013; JESSOP, 1998 e 2006;

RHODES, 1998; ROMERO e FARINÓS, 2011; SØRENSEN e TORFING, 2005; STOKER, 1998 e 2004; WEALE, 2011)¹.

Opta-se aqui por explicitar um entendimento pessoal sobre governança e desenvolvimento territorial², tema tratado em publicações recentes (DALLABRIDA, 2015; 2016b; 2017f). Sintetizando, a aceção dos dois conceitos, assim pode ser expressa:

A governança territorial corresponde a um processo de planejamento e gestão de dinâmicas territoriais que dá prioridade a uma ótica inovadora, partilhada e colaborativa, por meio de relações horizontais. No entanto, esse processo inclui lutas de poder, discussões, negociações e, por fim, deliberações, entre agentes estatais, representantes dos setores sociais e empresariais, de centros universitários ou de investigação. Processos desta natureza fundamentam-se num papel insubstituível do Estado, numa noção qualificada de democracia, e no protagonismo da sociedade civil, objetivando harmonizar uma visão sobre o futuro e um determinado padrão de desenvolvimento territorial. O desenvolvimento territorial é entendido como um processo de mudança continuada, situado histórica e territorialmente, mas integrado em dinâmicas intraterritoriais, supraterritoriais e globais, sustentado na potenciação dos recursos e ativos (materiais e imateriais, genéricos e específicos) existentes no local, com vistas à dinamização socioeconômica e à melhoria da qualidade de vida da sua população (DALLABRIDA, 2015, p. 325).

3. A criação da REDETEG e seus primeiros passos

No ano de 2014, em encontro ocorrido na cidade de Florianópolis, por ocasião da vinda de um grupo de professores de Portugal e da Espanha para participarem como palestrantes do III Workshop sobre Desenvolvimento Regional no Território do Contestado³, evento que se propunha debater e difundir, nos meios acadêmico, empresarial, social e institucional, experiências inovadoras internacionais de desenvolvimento local, regional

¹ Tanto as referências sobre a literatura que origina ou serve de base para o debate sobre desenvolvimento territorial, quanto sobre governança, não se esgota nesta pequena lista. No entanto, entende-se que alguns dos principais autores estão listados.

² Entendimento que devo às leituras de publicações de alguns colegas da Redeteg, tais como: Joaquim Farinós Dasí, António Manuel Alinho Covas, Ricardo Manuel Méndez Gutierrez del Valle, João Manuel Machado Ferrão e Iná Elias Castro. Algumas das obras que me serviram como referência, são aqui citadas.

³ Esse evento, que em 2019 estará realizando sua sexta edição, é promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade do Contestado.

ou territorial, com vistas à vislumbrar novas alternativas de desenvolvimento no Estado de Santa Catarina, com centralidade no Território do Contestado. Dessa forma, a Universidade do Contestado, em especial, por meio de seu Mestrado, foi protagonista nesta importante iniciativa de constituição da REDETEG.

A estrutura organizacional inicial da REDETEG, desde sua fundação até 2018, contou com um coordenador geral, um coordenador nacional e um secretário, sendo que todas as funções são desempenhadas de forma voluntária pelos membros envolvidos.

Desde 2014, buscou-se integrar pesquisadores no tema desenvolvimento territorial e governança de diferentes países. Até o momento, a principal iniciativa foi o envolvimento de pesquisadores de universidades brasileiras, em especial do Estado de Santa Catarina, de Portugal, da Espanha e da Argentina, no estudo comparado e análise de experiências de associativismo territorial. O eixo integrador dessa primeira atividade foi um projeto de pesquisa, que contou com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq - Brasil), intitulado "Signos Distintivos Territoriais e Indicação Geográfica: um estudo sobre os desafios e perspectivas como alternativa de Desenvolvimento Territorial", que se propôs avaliar experiências de especificação de ativos territoriais, como as de Indicação Geográfica ou afins, como contributo ao desenvolvimento (local, regional, territorial), com base na análise da realidade brasileira, de países europeus e da América Latina.

O referido projeto de pesquisa envolveu dois pesquisadores da Espanha, dois de Portugal, um da Argentina, juntamente com professores da Universidade do Contestado, cuja instituição de ensino foi responsável pela coordenação e execução operacional. Do Brasil, participaram ainda professores de outras nove universidades. O projeto foi executado de novembro de 2014 até dezembro de 2017, com ótimos resultados, originando várias publicações, na forma de artigos (BENEDETTI e DALLABRIDA, 2016; COGO e DALLABRIDA, 2016; DALLABRIDA, COVAS e COVAS, 2017; DALLABRIDA, TABASCO e PULPÓN, 2018; DALLABRIDA, 2015a/b; DALLABRIDA, 2016a; DALLABRIDA e BENEDETTI, 2016; DALLABRIDA et al., 2016a/b; DALLABRIDA, MARCHESAN e CHAMPREDONDE, 2018; DALLABRIDA, et al., 2014; DALLABRIDA, TOMPOROSKI e SAKR, 2016; FANTE e DALLABRIDA, 2016; MAIORKI e DALLABRIDA, 2015; MAMED e DALLABRIDA, 2016; MOREIRA, DALLABRIDA e MARCHESAN, 2016; NASCIMENTO e DALLABRIDA, 2016; PIRES et al., 2016; SAKR e DALLABRIDA, 2015), livros organizados (DALLABRIDA, 2015c; DALLABRIDA, 2016b) e capítulos de livros (DALLABRIDA, 2017a/b/c/d/e; DALLABRIDA, 2018a/b).

Os estudos e análises abrangidos pelo referido projeto de pesquisa atingiram experiências de associativismo territorial, na sua maioria na forma de Indicações Geográficas, do Brasil, da Espanha, de Portugal, da Argentina e da Colômbia, servindo como reflexões e indicativos para qualificação delas, bem como, para orientação das políticas públicas de desenvolvimento dos países atingidos.

4. Atividades de integração dos membros e estrutura organizacional

A REDETEG, desde a sua fundação em 2014, teve como Coordenador Geral o Prof. Dr. Valdir Roque Dallabrida (UnC). Em 2018, em Assembleia Geral, ele foi reconduzido ao cargo para um novo mandato de dois anos.

Até o momento, foram realizadas duas Assembleias Gerais, uma em 2015 na Espanha e outra em 2018 na cidade de Toledo (Paraná - Brasil). Nesta última assembleia foram propostas alterações na estrutura organizacional, mantendo um coordenador geral e um coordenador nacional (para países que tenham no mínimo cinco membros), sendo instituído um Comitê de Assessoramento à Coordenação Geral. Compõe o Comitê de Assessoramento, os professores Dr. Jandir Ferrera de Lima, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Campus Toledo – PR – Brasil), Dr. Arilson da Silva Favareto, da Universidade Federal do ABC (São Paulo – Brasil) e Dr. Joaquim Farinós Dasí, da Universidade de Valência (Espanha).

Quanto às funções na coordenação da REDETEG, cabe ao Coordenador Geral, além de representar institucionalmente a REDETEG internacionalmente, a articulação geral da rede e acompanhamento do trabalho das Coordenações Nacionais, contando para tal com o apoio do Comitê de Assessoramento. O(a) Coordenador(a) Nacional tem a função de articulação junto aos membros do país que representa, de encarregar-se da busca de recursos para subsidiar a realização de eventos, estudos e pesquisas, além de gerenciar a execução de todas as atividades da Rede no país. Para atuarem como Coordenadores Nacionais, para o Brasil foi indicada a Profa. Dra. Adriana Marques Rossetto da Universidade Federal de Santa Catarina (SC - Brasil) e foram os reconduzidos aos cargos os atuais coordenadores de Portugal e da Espanha, respectivamente, o Prof. Dr. António Manuel Alinho Covas e o Prof. Dr. Julio José Plaza Tabasco.

Além disso, a REDETEG conta com um Comitê Científico, composto por professores/pesquisadores reconhecidos internacionalmente, quais sejam:

- Dr. António Manuel Alinho Covas (Departamento de Economia da Universidade do Algarve - Portugal);
- Dr. Carlos Antônio Brandão (Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Brasil);
- Carmen Vázquez Varela (Professora Titular de Análisis Geográfico Regional da Universidad de Castilla-La Mancha - Espanha);
- Dra. Iná Elias Castro (Departamento de Geografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Política e Território - Rio de Janeiro - Brasil).
- Dr. João Manuel Machado Ferrão (Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa - Portugal);
- Dr. Joaquín Farinós Dasí (Instituto Interuniversitário de Desarrollo Local Universidad de València - Espanha);
- Dr. Marcelo Champredonde (Instituto Nacional de Tecnología Agropecuária - Argentina);
- Dra. Margarida Angélica Pires Pereira Esteves (Departamento de Geografia e Planejamento Regional, Universidade Nova de Lisboa - Portugal);
- María del Carmen Cañizarez Ruíz (Professora Titular de Geografía Humana da Universidad de Castilla-La Mancha - Espanha);

- Dra. Mirosława Czerny (Diretora do Instituto de Estudios Regionales y Globales, Facultad de Geografía y Estudios Regionales, Universidad de Varsóvia - Polônia);
- Dr. Ricardo Manuel Méndez Gutierrez del Valle (Instituto de Economía, Geografía y Demografía - Centro de Ciencias Humanas y Sociales do Governo da Espanha);
- Dra. Tânia Bacelar de Araújo (Universidade Federal de Pernambuco - Brasil);
- Dr. Valdir Roque Dallabrida (Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade do Contestado - Brasil).

Em 2015 foi realizado o primeiro evento de integração dos membros da REDETEG, o I Seminário Internacional da Redeteg (I SIDETEG), na cidade de Santiago de Compostela (Espanha). Em 2018, integrado ao V Seminário de Integração e Desenvolvimento Regional (SIDER), na cidade de Toledo (Paraná-Brasil), ocorreu o II SIDETEG, ocasião em que foi realizada a Assembleia Geral. Nesta assembleia foram definidos encaminhamentos importantes, para a ativação da rede e programação de atividades para os próximos anos, com destaque para:

- Como já definido na sua fundação, a REDETEG poderá ter entre seus membros docentes pesquisadores de Instituições de Ensino Superior, bem como, profissionais atuantes em órgãos governamentais ou institucionais, preferencialmente, que tenham como foco o estudo ou envolvimento sobre o tema “desenvolvimento territorial e governança”;
- Os professores pesquisadores terão sua vinculação institucional junto às suas universidades, por meio de seu pertencimento a um Grupo de Pesquisa, devendo transcrever essa informação quando do registro ou atualização do grupo junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq – Brasil), ou outro órgão oficial correspondente em outros países, sendo que, com isso, permite a participação nas atividades da REDETEG, dos professores e alunos vinculados ao referido grupo, cabendo para tal fazer sua adesão;
- Propôs-se incluir no site da REDETEG o link dos grupos de pesquisa nos quais os participantes estão vinculados e a utilização dos Observatórios como ferramenta de divulgação da Rede;
- Ficou definido que será emitida declaração de participação na REDETEG, para os seus membros, sendo que será providenciada uma relação com os nomes dos participantes da Rede, a qual será divulgada aos demais participantes, para facilitar articulações e atividades conjuntas.

Como metas para os próximos anos, foi proposto:

- Realização de edições especiais em revistas de B1 a A1 (PUR-D-CAPES-Brasil), com artigos de autoria de membros da REDETEG, sendo a primeira em 2019 na revista Informe Gepec (UNIOESTE), no ano de 2020 na revista Redes (UNISC), em 2021 na Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional (UNITAUBATÉ) e em 2022, será feita uma edição em inglês, em revista fora do Brasil, sendo que todas as edições terão como tema central desenvolvimento territorial e governança;
- Incentivar e organizar a mobilidade docente e discente entre as Instituições de Ensino Superior dos países de origem dos membros da REDETEG, envolvendo seus programas de Pós-Graduação (Mestrado ou Doutorado), na forma de Pós-Doutorado, Mestrado ou Doutorado Sanduiche, Professor Visitante, ou outras;

- Utilizar os eventos nacionais e internacionais da área do Planejamento Urbano e Regional e Demografia no Brasil ou afins em outros países, para encontros ou assembleias da REDETEG, sendo que a partir de 2020, pretende-se viabilizar a realização de um evento da rede na Espanha ou em Portugal;
- A próxima Assembleia Geral será realizada em 2020, na UNITAU (SP), quando da realização do evento SEDRES - PUR-D;
- Tomou-se como indicativo a necessidade de incentivar à participação, como novos membros da REDETEG, de professores pesquisadores, em especial, de Universidades e Programas de Pós-Graduação dos países da América Latina, tendo sido sugerido o nome dos membros Dr. Marcos Saquet e Dr. Arilson Favareto, como articuladores principais para viabilizar esta meta, sendo que os novos membros serão incluídos, por indicação de membros atuais, ou por meio de solicitações espontâneas, as quais deverão ser confirmadas pela Coordenação Geral e/ou Nacional, tomando como critério o envolvimento no estudo ou investigação sobre o tema desenvolvimento territorial e governança.

4. Comentários Finais

Algumas das metas propostas em 2018 ainda estão em fase de planejamento para execução a partir do segundo semestre de 2019. No entanto, quanto à meta de integrar os membros da REDETEG, por meio da publicação de edições especiais em periódicos nacionais e internacionais, ela está sendo cumprida com esta edição especial da revista Informe Gepec. A presente edição conta com artigos de parte dos membros da REDETEG, presentes na assembleia realizada durante o II SIDETEG, publicação que serve, em especial, para comemorar os primeiros cinco anos de atividades da REDETEG.

Aqui queremos reafirmar nossos propósitos iniciais e incitar todos os atuais membros a buscarem se integrar como grupo, desenvolvendo parcerias para que a temática foco, desenvolvimento territorial e governança, seja cada vez mais divulgada e assumida nas nossas atividades de ensino, pesquisa e extensão, seja nos meios acadêmicos, ou nos órgãos governamentais de apoio e extensão territorial.

Por fim, em nome da coordenação geral e das coordenações nacionais da rede, fazemos o convite aos colegas pesquisadores da academia e aos técnicos que atuam em órgãos governamentais e outras instituições envolvidas em atividades de apoio ao associativismo territorial, para que venham se integrar à REDETEG. Como fontes de contato, deixamos o e-mail da coordenação geral - valdirdallabrida@gmail.com -, do coordenador nacional de Portugal - acovas@ualg.pt -, da Espanha - julio.plaza@uclm.es - e do Brasil - amarquesrossetto@gmail.com. Da mesma forma, colocamos à disposição, para livre acesso, nossa página Web - <http://www.redeteg.org/> -, na qual estão disponíveis informações sobre a REDETEG, além de uma variedade significativa de publicações de seus membros, na forma de artigos e livros sobre o tema desenvolvimento territorial e governança. Além disso, temos um canal de

comunicação permanente entre os membros da rede:
<https://groups.google.com/forum/#!forum/desenvolvimentoterritorial>.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, R. Para uma teoria dos estudos territoriais. In: VIEIRA, P. H. F. et al. (Orgs.). **Desenvolvimento Territorial Sustentável no Brasil: subsídios para uma política de fomento**. 1. ed. Florianópolis: APED/Secco, 2010, p. 27-47.

BAGNASCO, A. **Tre Italie**: la problematica territoriale dello sviluppo italiano. Bologna: Il Mulino, 1977.

BECATTINI, G. Del distrito industrial marshalliano a la "teoría del distrito" contemporánea. Una breve reconstrucción crítica. **Investigaciones Regionales**, Madrid, n. 1, p. 9-32, 2002.

BECATTINI, G. **La coscienza dei Luoghi**. Il territorio come soggetto corale. Roma: Donzelli editore, 2015.

BENEDETTI, E. L.; DALLABRIDA, V. R. Aspectos da Multifuncionalidade no Planalto Norte Catarinense: adubação orgânica no incremento da produção de erva-mate. **Desenvolvimento Regional em debate**, v. 6, p. 147-169, 2016.

BEVIR, M. Governança Democrática: Uma Genealogia. **Rev. Sociol. Polít.**, Curitiba, v. 19, n. 39, p. 103-114, 2011.

BOISIER, S. **El desarrollo territorial a partir de la construcción de capital sinérgico**. Santiago de Chile: ILPES, 1998.

BRANDÃO, C. A. **Território & Desenvolvimento**: as múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas: Editora UNICAMP, 2007.

CARAVACA, I.; GONZÁLEZ, G.; SILVA, R. Innovación, redes, recursos patrimoniales y desarrollo territorial. **Revista EURE**, v. XXXI, n. 94, 2005, p. 5-24.

CAZELLA, A. A. As bases sociopolíticas do desenvolvimento territorial: uma análise a partir da experiência francesa. **REDES**, Santa Cruz do Sul, v. 13, n. 1, p. 5 - 27, jan./abr. 2008.

COGO, E. L.; DALLABRIDA, V. R. Descentralização e Participação Social: constatações e análises comparativas em experiências brasileiras de descentralização político-administrativa. **Redes** (Santa Cruz do Sul. Online), v. 20, p. 36-51, 2015.

COURLET, C. **L'économie territoriale**. Grenoble: Press Universitaires de Grenoble, 2008.

DALLABRIDA, V. R.; COVAS, M. C. M.; COVAS, A. M. A. Inovação, desenvolvimento e espaço urbano: uma relação necessária mas não suficiente. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, v. 19, p. 360-378, 2017.

DALLABRIDA, V. R.; TABASCO, J. J. P. ; PULPÓN, Á. R. R.. Agricultura familiar, organização de produtores e desenvolvimento territorial: oportunidades e ameaças em experiências agroalimentares no Estado de Santa Catarina (Brasil). **REDES (SANTA CRUZ DO SUL. IMPRESSO)**, v. 23, p. 135-153, 2018.

DALLABRIDA, V. R. (Org.). **Indicação Geográfica e Desenvolvimento Territorial**: Reflexões sobre o tema e potencialidades no Estado de Santa Catarina. São Paulo: Editora LiberArs, 2015c.

DALLABRIDA, V. R. (Org.). **Território, Governança e Desenvolvimento Territorial**: indicativos teórico-metodológicos, tendo a Indicação Geográfica como referência. São Paulo: Editora LiberArs, 2016b.

DALLABRIDA, V. R. Governança territorial: do debate teórico à avaliação da sua prática. **Análise Social**, v. L(2º), n. 215, p. 304-328, 2015.

DALLABRIDA, V. R. **Teorias do Desenvolvimento**: aproximações teóricas que tentam explicar as possibilidades e desafios quanto ao desenvolvimento de lugares, regiões, territórios ou países. Curitiba (PR): Editora CRV, 2017f.

DALLABRIDA, V. R. Territory Planning and Management: the theory debate in Brazil and a prospect of practice according to theoretical contributions on territorial governance. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, v. 11, p. 51-77, 2015a.

DALLABRIDA, V. R.. Ativos Territoriais, Estratégias de Desenvolvimento e Governança Territorial: uma análise comparada de experiências brasileiras e portuguesas. **EURE (Santiago. En línea)**, v. 42, p. 187-212, 2016a.

DALLABRIDA, V. R.. Ativos Territoriais. In: GRIEBELER, M. P. D.; RIEDL, M. (Orgs.). **Dicionário de Desenvolvimento Regional e Temas Correlatos**. 1ed. Porto Alegre: Editora Conceito, 2017b, v. 1, p. 40-42.

DALLABRIDA, V. R.. Descentralização, Governança e Desenvolvimento Territorial: uma abordagem autobiográfica. In: BAZZANELLA, S. L. (Org.). **Estado, crise política, econômica e perspectivas de desenvolvimento**. 1 ed. São Paulo: Editora LiberArs, 2018a, v. 1, p. 251-265.

DALLABRIDA, V. R.. Desenvolvimento Territorial. In: GRIEBELER, M. P. D.; RIEDL, M. (Orgs.). **Dicionário de Desenvolvimento Regional e Temas Correlatos**. 1ed. Porto Alegre: Editora Conceito, 2017d, v. 1, p. 125-127.

DALLABRIDA, V. R.. Governança Territorial. In: GRIEBELER, M. P. D.; RIEDL, M. (Orgs.). **Dicionário de Desenvolvimento Regional e Temas Correlatos**. 1ed. Porto Alegre: Editora Conceito, 2017e, v. 1, p. 225-228.

DALLABRIDA, V. R.. Governança Territorial: do debate teórico à avaliação da sua prática. **Análise Social**, v. L 2º, p. 304-328, 2015b.

DALLABRIDA, V. R.. Governança Territorial: uma aproximação ao estado da arte e uma proposta metodológica para análise de sua prática. In: BAGGIO, A. F.; KELM, M. L.; BAGGIO, D. K. (Orgs.). **Governança Corporativa, Cooperativa e Territorial: Teorias, Experiências Nacionais e Internacionais**. 1ed. Porto Alegre: SESCOPP, 2018b, v. 1, p. 117-171.

DALLABRIDA, V. R.. Patrimônio Territorial. In: GRIEBELER, M. P. D.; RIEDL, M. (Orgs.). **Dicionário de Desenvolvimento Regional e Temas Correlatos**. 1ed. Porto Alegre: Editora Conceito, 2017c, v. 1, p. 306-308.

DALLABRIDA, V. R.. Significado e implicações da revalorização do território no processo de desenvolvimento: uma referência ao território do Contestado (Santa Catarina- Brasil). In: LIMA, S. R.; TOMPOROSKI, A. A. (OrgS.). **Ecos do Contestado: da Serraria Lumber ao campo de instrução Marechal Hermes - CIMH**. 1ed. Palmas (PR): Kayganguê, 2017a, v. 1, p. 231-286.

DALLABRIDA, V. R.; BENEDETTI, E. L. Do Produtivismo, ao Neoprodutivismo, para o Pós-Produtivismo: perspectivas teóricas recentes na interpretação das mudanças no espaço rural e elucidação de práticas inovadoras. **Redes** (Santa Cruz do Sul. Online), v. 22, p. 117-134, 2016.

DALLABRIDA, V. R.; DUMKE, C. I.; MOLZ, S.; FURINI, V.; GIACOMELLI, M. B. O. Com erva-mate não se faz só chimarrão! Situação atual e perspectivas de inovação no setor ervateiro do Planalto Norte Catarinense. **Desenvolvimento Regional em debate**, v. 6, p. 247-273, 2016a.

DALLABRIDA, V. R.; MARCHESAN, J.; CHAMPREDONDE, M. Produto com tipicidade territorial consolidada e Indicação Geográfica: possíveis contribuições para novas experiências. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, v. 14, p. 237-251, 2018.

DALLABRIDA, V. R.; MARCHESAN, J.; ROSSETTO, A. M.; FILIPPIM, E. S. Governança nos territórios ou governança territorial: distância entre concepções teóricas e a prática. **Grifos** (UNOESC), v. 25, p. 43-66, 2016b.

DALLABRIDA, V. R.; SANTOS, F. T.; PETRENTCHUK, L. W.; SAKR, M. R.; BARBOSA, M. Z.; ZEITHAMMER, N.; MOREIRA, P.; SCOLARO, T. L.; MARCHESAN, J. Indicação Geográfica da Erva Mate no Território do Contestado: Reflexões e Projeções. **Desenvolvimento Regional em debate**, v. 4, p. 44-77, 2014.

DALLABRIDA, V. R.; TOMPOROSKI, A.; SAKR, M. R. Do Marketing Territorial ao Branding de Território: Concepções teóricas, análises e prospectivas para o Planalto Norte Catarinense. **INTERAÇÕES** (Campo Grande), v. 17, p. 671, 2016.

DEMATTEIS, G. **Progetto implicito**. Il contributo della geografia umana alle scienze del territorio. Milano: Angeli, 1995.

FANTE, C. C. L.; DALLABRIDA, V. R. Governança territorial em experiências de Indicação Geográfica: análises e prospecções. **Desenvolvimento Regional em debate**, v. 6, p. 228-246, 2016.

FARINÓS DASÍ, J. Desarrollo Territorial y Gobernanza: refinando significados desde el debate teórico pensando en la práctica. Un intento de aproximación fronteriza. **Desenvolvimento Regional em debate**, v. 5, n. 2, p. 4-24, jul./dez. 2015.

FARINÓS DASÍ, J. Gobernanza territorial para el desarrollo sostenible: estado de la cuestión y agenda. **Boletín de la A. G. E.**, n. 46, p. 11-32, 2008.

FARINÓS DASÍ, J. Nuevas formas de gobernanza para el desarrollo sostenible del espacio relacional. **Ería**, n. 67, p. 219-235, 2005.

FAVARETO, A. A abordagem territorial do desenvolvimento rural: mudança institucional ou “inovação por adição”? **Estudos Avançados**, v. 24, n. 68, p. 299-319, 2010.

FERNÁNDEZ, V. R.; AMIN, A.; VIGIL, J. I. (Comp.). **Repensando el Desarrollo Regional – Contribuciones globales para una estrategia latinoamericana**. Buenos Aires: Editorial Miño y Dávila, 2008.

FERRÃO, J. Governança e ordenamento do território. Reflexões para uma governança territorial eficiente, justa e democrática. **Prospectiva e Planejamento**, v. 17, p. 129-139, 2010.

FERRÃO, J. Governança, governo e ordenamento do território em contextos metropolitanos. In: FERREIRA, A. et al. (eds.). **Metropolização do Espaço: Gestão Territorial e Relações Urbano Rurais**, Rio de Janeiro, Consequência, 2013, p. 255-282.

JESSOP, B. ¿Narrando el futuro de la Economía Nacional y el Estado Nacional?: Puntos a considerar acerca del replanteo de la regulación y la re-invenición de la gobernanza". Traduzido por María Delia Bertuzzi. **Documento y Aportes in Adm. Pública y Gest. Estatal**, n. 7, p. 7-44, 2006.

JESSOP, B. The rise of governance and the risks of failure: the case of economic development. **International Social Science Journal**, v. 50, n. 155, p. 29-45, 1998.

MAGNAGHI, A. **Il progetto locale**. Torino: Bollati Boringhieri, 2000.

MAGNAGHI, A. Patrimonio territoriale, statuto dei luoghi e valorizzazione delle risorse. In: CORRADO, F. (Org.). **Le risorse territoriali nello sviluppo locale**. Firenze: Alinea, 2005, p. 51-81.

MAIORKI, G. J.; DALLABRIDA, V. R. A indicação geográfica de produtos: um estudo sobre sua contribuição econômica no desenvolvimento territorial. **INTERAÇÕES** (Campo Grande), v. 16, p. 13-25, 2015.

MAMED, D. O.; DALLABRIDA, V. R. Instrumentos Econômicos de Proteção Ambiental e Desenvolvimento Territorial: abordagem teórica e prospecções para o Planalto Norte Catarinense. **Desenvolvimento Regional em debate**, v. 6, p. 127-146, 2016.

MÉNDEZ, R. G. V. Innovación y desarrollo territorial: algunos debates teóricos recientes. **Revista EURE**, v. 28, n. 84, p. 63-83, 2002.

MOREIRA, P.; DALLABRIDA, V. R.; MARCHESAN, J. Processos de Territorialização, Desterritorialização e Reterritorialização (TDR): um estudo sobre a realidade socioeconômica no Planalto Norte Catarinense. **Desenvolvimento Regional em debate**, v. 6, p. 88-103, 2016.

NASCIMENTO, J. N.; DALLABRIDA, V. R. Direito e desenvolvimento territorial: as questões legais que envolvem a indicação geográfica de produtos e serviços no Brasil e no exterior. **Colóquio** (Taquara), v. 13, p. 33-54, 2016.

PECQUEUR, B. A guinada territorial da economia global. **Política & Sociedade**, n. 14, p. 79-105, abril/2009.

PECQUEUR, B. O Desenvolvimento Territorial: uma nova abordagem dos processos de desenvolvimento para as economias do sul. In: **Raízes**, Campina Grande, Vol. 24, n^{os} 01 e 02, p. 10-22, jan./dez./2005.

PIRES, D. A. C. K. ; PEDRASSANI, D.; DALLABRIDA, V. R.; BENEDETTI, E. L. A Erva-Mate no Planalto Norte Catarinense: os compostos bioativos como variável na determinação das especificidades necessárias ao reconhecimento como Indicação Geográfica. **Desenvolvimento Regional em debate**, v. 6, p. 207-227, 2016.

RHODES, R. A. W. The new governance: governing without government. **Political Studies**, n. XLIV, p. 652-667, 1998.

RIBEIRO, M. T. F.; MILANI, C. R. S. (Orgs.). **Construindo a complexidade socioespacial contemporânea**: o território como categoria de diálogo interdisciplinar. Salvador: EDUFBA, 2009.

ROMERO, J., FARINÓS DASÍ, J. (2011), Redescubriendo la gobernanza más allá del buen gobierno. Democracia como base, desarrollo territorial como resultado. **Boletín de la A. G. E.**, N. 56, p. 295-319, 2011.

SAKR, M. R.; DALLABRIDA, V. R. Produtos de Santa Catarina com identidade territorial. **Revista de Política Agrícola**, v. 1, p. 102-113, 2015.

SANTOS, M. O retorno do território. In: SANTOS, M.; SOUZA, M. A. A.; SILVEIRA, M. **Território, globalização e fragmentação**. São Paulo: Hucitec, 1994, p. 15-20.

SAQUET, M. **Por uma geografia das territorialidades e das temporalidades**. Uma concepção multidimensional voltada para a cooperação e para o desenvolvimento territorial. 2ª. edição revisada e ampliada. Rio de Janeiro: Ed. Consequência, 2015.

SCHNEIDER, S. A abordagem territorial do desenvolvimento e suas articulações externas. **Sociologias**, Porto Alegre, v. 6, n.11, p. 88-125, jan./jun./2004.

SØRENSEN, E., TORFING, J. The democratic anchorage of governance networks. **Scandinavian Political Studies, Nordic Political Science Association**, v. 28, n. 3, p. 195-218, 2005.

STOKER, G. Governance as a theory. Five propositions». **International Social Science Journal**, v. 50, n. 155, p. 17-28, 1998.

STOKER, G. **Transforming local governance**. Houndmills/Basingstoke: Palgrave-Macmillan, 2004.

TORRE, A.; RALLET, A. Proximity and localization. **Regional Studies**, n. 39, p. 47-59, 2005.

TURCO, A. **Configurazione della territorialità**. Milão: Franco Angeli, 2010.

WEALE, A. New modes of governance, political accountability and public reason. **Government and opposition**, v. 46, n. 1, p. 58-80, 2011.

Sobre o(s) Autor(es):

Valdir Roque Dallabrida

Professor da Universidade do Contestado (UnC) e coordenador da REDETEG. E-mail: valdirdallabrida@gmail.com